

**EDVALDO DE FARIAS
(ORGANIZADOR)**



AVALIAÇÃO, ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

Atena
Editora

Ano 2019

**EDVALDO DE FARIAS
(ORGANIZADOR)**



AVALIAÇÃO, ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|--|
| A945 | Avaliação, atividade física e saúde [recurso eletrônico] / Organizador Edvaldo de Farias. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF. Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-767-3 DOI 10.22533/at.ed.673191111 1. Educação física – Pesquisa – Brasil. I. Farias Edvaldo de. CDD 613.7 |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

A coleção “**Avaliação, Atividade Física e Saúde**” tem como foco central a apresentação e discussão científica, construída a partir da publicação de produção científica relevante, abordando temáticas contemporâneas e que, por isso mesmo, demanda uma atenção de todos os profissionais de saúde, e especificamente aqueles ligados aos exercícios físicos, esportes e atividades físicas orientadas.

A produção teórica, construída com base na experiência práticas do autores, compõe os capítulos da obra e abordam temáticas diversificadas, que vão desde a performance e alto rendimento, até as questões relacionados à aprendizagem e desenvolvimento motor de crianças e jovens com e sem deficiências, passando pelos esteroides anabolizantes, modalidades diferenciadas de treinamento, diferentes modalidades esportivas, políticas públicas e mais uma série de assuntos de altíssima relevância e que fazem parte do cotidiano de todos os profissionais que lidam com o movimento humano nas sua múltiplas dimensões.

Porém, se por um lado a obra apresenta uma diversidade temática de alta variabilidade, por outro podemos afirmar com assertividade que há em todas elas, um eixo norteador e um elemento comum: as pessoas e a melhoria da qualidade de suas vidas.

Seja na dimensão esportiva, nos níveis de iniciação ou alto rendimento, ou seja no desenvolvimento psicomotor e na melhoria das condições de vida, independente de gênero, idade, ou mesmo localização física, o fato concreto é que o diferencial desta obra, como não poderia deixar de ser, é a preocupação com a dimensão humana e suas práticas físico-esportiva-educativas, dado que nelas é que o ser humano humaniza-se e melhora sua condição de vida.

Com isso, seja na abordagem e discussão de políticas públicas, ou na falta delas, seja pela obrigação de inclusão dos excluídos do direito de ter uma vida melhor, a obra se propõe a contribuir com discussões pertinentes, atuais, instigadoras e, porque não dizer, provocativas em relação a um **o que podemos fazer** para que a sociedade brasileira alcance níveis melhores em suas condições de vida por meio da prática de exercícios físicos, esportes, lazer ativo ou mesmo na dimensão escolar, onde mais do que aprender conteúdos se aprendem valores e princípios que ecoam ao longo da vida.

Dentre estes valores, e certamente esta é a crença dos autores que nos apresentam suas produções nesta obra, é possível *construir um hábito* da busca constante por um estilo de vida saudável, ativo e positivo, e é exatamente com isso que “**Avaliação, Atividade Física e Saúde**” pretende contribuir teoricamente com as publicações que a compõem.

Na missão de oferecer uma plataforma que propicie a divulgação científica, a editora Atena nos presenteia com mais uma produção capaz de oferecer acesso à elaboração teórica baseada em experiências práticas de seus autores, criando

com isso condições, sobretudo aos acadêmicos (estudantes) que a consomem, de capacitação continuada e empoderamento (*empowerment*) das suas carreiras profissionais criando, com isso, condições para um entendimento sofisticado e, por conseguinte, a capacidade de posicionamentos e futuras prescrições e orientações mais consistentes e assertivas.

Em síntese, é exatamente nesse contexto que, cumprindo sua missão, se insere e faz sentido a publicação deste livro pela Atena Editora. Fornecer subsídios capazes de favorecer a construção de conhecimento a partir das interfaces de saberes de diferentes autores, com foco na análise pessoal crítica, com vistas à sofisticação progressivamente vez maior na construção de carreiras com qualidade e diferenciadas.

Desejamos a todos, boas leituras!!

Edvaldo de Farias

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

A INFLUÊNCIA DA CAFEÍNA NO DESEMPENHO MOTOR HUMANO

George Antonio Pimentel dos Santos
Drumond Gilo da Silva
Lucas Savassi Figueiredo
Fabiano de Souza Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.6731911111

CAPÍTULO 2 13

ANÁLISE DA PROPRIOCEPÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS ENTRE 05 A 07 ANOS PRATICANTES DE NATAÇÃO

Gabriel Loureiro Lima

DOI 10.22533/at.ed.6731911112

CAPÍTULO 3 25

ASSOCIAÇÃO DO USO DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS NÃO ORIENTADOS E SEUS PRINCIPAIS EFEITOS COLATERAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ygor Teixeira
Priscylla Tavares Almeida
Maria Auxiliadora Macêdo Callou
Richelle Moreira Marques
Ana Rachel Vieira Amorim
Monyelle de Oliveira Calistro
Samara Mendes de Sousa
Joaquim Douglas Alves Diniz
Thaís da Conceição Pereira
Reginaldo Inácio da Silva
Mariana Machado Bueno
Laurineide Rocha Lima

DOI 10.22533/at.ed.6731911113

CAPÍTULO 4 30

ATIVIDADE ENZIMÁTICA DA SUPERÓXIDO DISMUTASE EM RATOS SUBMETIDOS AO MODELO EXPERIMENTAL DE ALZHEIMER E SUPLEMENTADOS COM MELATONINA

Isabele Dutra de Aguiar
Francisco Bruno Felipe da Silva
Israel Barbosa de Albuquerque
Paula Matias Soares
Vânia Marilande Ceccatto
Welton Daniel Nogueira Godinho

DOI 10.22533/at.ed.6731911114

CAPÍTULO 5 32

BENEFÍCIOS DEL JUEGO, LA ACTIVIDAD FÍSICA Y EL DEPORTE EN EL ALUMNADO CON SÍNDROME DE DOWN

José Eugenio Rodríguez-Fernández
Mary Ely Rodríguez Blanco
Jorge Rodríguez Serrada

DOI 10.22533/at.ed.6731911115

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 6 | 44 |
| BENEFÍCIOS E RECOMENDAÇÕES DO TREINAMENTO DE FORÇA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES | |
| José Antônio dos Santos Fonseca Drumond Gilo da Silva Lucas Savassi Figueiredo Fabiano de Souza Fonseca | |
| DOI 10.22533/at.ed.6731911116 | |
| CAPÍTULO 7 | 57 |
| O TREINAMENTO DE UMA EQUIPE DE FUTSAL ESCOLAR DE FORTALEZA POR UM MODELO DE JOGO ADAPTADO | |
| Pedro Henrique Nascimento Moraes Aline Lima Torres Bruna Oliveira Alves Caio Cesar da Silva Araújo Elainny Patrícia Lima Barros Mabelle Maia Mota Otávio Nogueira Balzano | |
| DOI 10.22533/at.ed.6731911117 | |
| CAPÍTULO 8 | 65 |
| CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO ESPORTIVO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: PROJETO APABB- UFRN | |
| Liege Carlos Silva de Lima Paulo Moreira Silva Dantas Abraão Lincoln Santos de Andrade Carlindo Daniel de Medeiros Lopes Ferreira Felipe Veloso da Silva Jéssica Paula Silva de Lima Carlos Jean Damasceno de Goes Renata Rangel Barboza Maria Aparecida Dias | |
| DOI 10.22533/at.ed.6731911118 | |
| CAPÍTULO 9 | 76 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA E OS TEMAS TRANSVERSAIS | |
| Meriane Teixeira de Matos Lionela da Silva Corrêa Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde | |
| DOI 10.22533/at.ed.6731911119 | |
| CAPÍTULO 10 | 92 |
| EFEITOS DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE SOBRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL E AS VARIÁVEIS HEMODINAMICAS EM MULHERES | |
| Thalita Bento de Oliveira Taysa Gomes de Souza Hudday Mendes da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.67319111110 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 11 | 101 |
| EFEITOS FISIOLÓGICOS DO CHI KUNG SOB A ÓTICA DO PRATICANTE | |
| Maria Clara Sousa Jales Roberta de Oliveira Costa Bruno Feitosa Policarpo Raimundo Auricelio Vieira Demétrius Cavalcanti Brandão | |
| DOI 10.22533/at.ed.67319111111 | |
| CAPÍTULO 12 | 115 |
| ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DESPORTIVAS PARA O MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS – RJ | |
| Franklin José Pereira | |
| DOI 10.22533/at.ed.67319111112 | |
| CAPÍTULO 13 | 126 |
| ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA NA ATUAÇÃO DE PROFESSORAS PEDAGOGAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL | |
| Janaína Maria de Souza Silva Kessiane Fernandes Nascimento Gardenia Coelho Viana Sarah Galdino Dos Santos Íris Caroline Mendes Braz Neurismar Araújo de Souza Gabriel Campelo Ferreira | |
| DOI 10.22533/at.ed.67319111113 | |
| CAPÍTULO 14 | 133 |
| EXERCÍCIO FÍSICO E SAÚDE MENTAL DO IDOSO | |
| Kaique Sudério Pereira Francisca Sueli Farias Nunes Heraldo Simões Ferreira Luiza Lúila Feitosa Simões Maria Adriana Borges dos Santos Symon Tiago Brandão de Souza Thaidys da Conceição Lima do Monte | |
| DOI 10.22533/at.ed.67319111114 | |
| CAPÍTULO 15 | 140 |
| FUNCIONALIDADE MOTORA E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS | |
| Walkiria Shimoya-Bittencourt Jéssica Ferreira de Lima Rosilda Pereira dos Santos Viviane Martins Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.67319111115 | |
| CAPÍTULO 16 | 153 |
| INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR | |
| Francisca Sueli Farias Nunes Daniele da Silva Nascimento | |

Luciana Fialho Rocha Santa Rosa
Luiza Lúlia Feitosa Simões
Maria Adriana Borges dos Santos
Paulo Gabriel Lima da Rocha
Thaidys da Conceição Lima do Monte

DOI 10.22533/at.ed.67319111116

CAPÍTULO 17 160

INTERFACES DA SUBJETIVIDADE E DA MOTIVAÇÃO NO ÂMBITO DAS
ATIVIDADES DE AVENTURA: UM ESTUDO DE CASO NO CICLISMO

Ana Cristina Pimentel Carneiro de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.67319111117

CAPÍTULO 18 168

INVESTIGAÇÃO DO MÉTODO TRADICIONAL E DO MÉTODO SISTÊMICO NAS
ESCOLAS PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE CAICÓ NO DESENVOLVIMENTO DO
FUTSAL

Alvaro Luis Pessoa de Farias
Walgrenio de Medeiros Alves

DOI 10.22533/at.ed.67319111118

CAPÍTULO 19 180

JOGOS RECREATIVOS: RESSIGNIFICANDO AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
NO ENSINO MÉDIO

Cristiane Severo
Ângela Bortoli Jahn
Marcelo Rodrigues Lunardi

DOI 10.22533/at.ed.67319111119

CAPÍTULO 20 193

MOTIVOS PARA A ADEÇÃO E PERMANÊNCIA NA PRÁTICA DO HANDEBOL

Lana Maini Miranda
Mayara Soldati
Selva Maria Guimarães Barreto

DOI 10.22533/at.ed.67319111120

CAPÍTULO 21 201

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS COM PÉ DIABÉTICO DE UM CENTRO
DE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

Gustavo Vale Rodrigues
Aluizio Pereira de Freitas Neto
Daniela Bassi Dibai
Adriana Sousa Rêgo
Mylena Andréa Oliveira Torres
Tatiana Cristina Fonseca Soares de Santana

DOI 10.22533/at.ed.67319111121

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 22 | 211 |
| O ESPORTE NO CONTEXTO ESCOLAR: A SUA UTILIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE COOPERAÇÃO ENTRE OS ALUNOS | |
| Luciano Barreto Lima | |
| DOI 10.22533/at.ed.67319111122 | |
| CAPÍTULO 23 | 219 |
| PANORAMA DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO BRASIL E IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL | |
| Áquila Matos Soares | |
| Laiane Meire Oliveira Barros | |
| Artur Guilherme Holanda Lima | |
| Rodrigo Ramos Rodrigues | |
| DOI 10.22533/at.ed.67319111123 | |
| CAPÍTULO 24 | 224 |
| PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA LOCALIZADA EM FORTALEZA | |
| Karen Vivian Pereira dos Santos | |
| Danilo Silva Alves | |
| Miguel Monteiro de Araújo Junior | |
| Maria Eliara Gomes Lima | |
| Stephane Karen de Sousa Saboya | |
| Ítalo Gomes de Souza | |
| Caio Oliveira Mota | |
| Adélia Lisboa Teles de Menezes | |
| Keven Pereira do Nascimento | |
| Brenda da Silva Bernardino | |
| Francisca Samila Mendes Carvalho | |
| Keila Renata Pereira Barroso | |
| DOI 10.22533/at.ed.67319111124 | |
| CAPÍTULO 25 | 231 |
| PERFIL DOS GESTORES DO ESPORTE UNIVERSITÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO | |
| Deborah Duarte Palma | |
| Sabrina Fidalgo | |
| Paulo Costa Amaral | |
| Andreia Camila de Oliveira | |
| DOI 10.22533/at.ed.67319111125 | |
| CAPÍTULO 26 | 243 |
| PRONTIDÃO PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA UTILIZANDO O <i>YOUNG PERSON'S 'PHYSICAL ACTIVITY READINESS' QUESTIONNAIRE - YPAR-Q</i> E ASPECTOS ANTROPOMÉTRICOS DE JOVENS PRATICANTES DE FUTEBOL | |
| Richardson Dylsen de Souza Capistrano | |
| Ginna Pereira Peixoto | |
| Déborah Santana Pereira | |
| Paulo Rogério Pimentel Brayner | |
| DOI 10.22533/at.ed.67319111126 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 27 | 256 |
| RELAÇÃO DA SAÚDE ÓSSEA E CAPACIDADES FÍSICAS NOS JOVENS BRASILEIROS MEDALHISTAS DO CAMPEONATO PAN-AMERICANO DE BEISEBOL SUB-14 MÉXICO 2018 | |
| Jesús Montenegro Barreto Miguel de Arruda | |
| DOI 10.22533/at.ed.67319111127 | |
| CAPÍTULO 28 | 273 |
| SISTEMAS TÁTICOS MAIS UTILIZADOS NA LIGA NACIONAL DE FUTSAL 2017 | |
| José Augusto dos Santos Leal Luis Antônio Verdini Carvalho | |
| DOI 10.22533/at.ed.67319111128 | |
| CAPÍTULO 29 | 283 |
| TREINO MULTICOMPONENTE O EFEITO DE UM PROGRAMA DE TREINO DE FORÇA NA APTIDÃO FÍSICA E FUNCIONAL EM MULHERES IDOSAS | |
| Carolina Ferreira Morais Raimundo Auricelio Vieira Demétrius Cavalcanti Brandão Francisco José Félix Saavedra | |
| DOI 10.22533/at.ed.67319111129 | |
| CAPÍTULO 30 | 295 |
| VIVENCIANDO E ADAPTANDO O ESPORTE NA ESCOLA | |
| Juvenal dos Santos Borges Roberto Carlos da Costa Belini | |
| DOI 10.22533/at.ed.67319111130 | |
| CAPÍTULO 31 | 302 |
| VIVÊNCIAS DE USUÁRIOS DE CADEIRA DE RODAS COMO SER DANÇANTE | |
| Lionela da Silva Corrêa Leila Marcia Azevedo Nunes | |
| DOI 10.22533/at.ed.67319111131 | |
| CAPÍTULO 32 | 313 |
| AS DOENÇAS NEUROLÓGICAS E AS ALTERAÇÕES POSTURAIS | |
| Ayla Taynã da Silva Nascimento Carmen Silvia da Silva Martini | |
| DOI 10.22533/at.ed.67319111132 | |
| CAPÍTULO 33 | 326 |
| DESEMPENHO DOS TRABALHADORES NO TREINAMENTO DA VELOCIDADE E AGILIDADE PARA O VOLEI DE PRAIA | |
| Marcelo Alves de Freitas Raimundo Auricelio Vieira José Roberto Jacob Francisco José Félix Saavedra Demétrius Cavalcanti Brandão | |
| DOI 10.22533/at.ed.67319111133 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 34 | 335 |
| ANÁLISE DE FORÇA E FLEXIBILIDADE NAS RELAÇÕES MECÂNICAS ENTRE A CADEIA PÓSTERO-INFERIOR E A ANTERO-SUPERIOR | |
| Renata Magnus dos Santos | |
| Eslaine Neto da Silveira | |
| Natacha dos Santos Meira | |
| Kristian Madeira | |
| Willians Cassiano Longen | |
| DOI 10.22533/at.ed.67319111134 | |
| CAPÍTULO 35 | 347 |
| DESAFIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA IMPLEMENTAÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS ÀS PESSOAS IDOSAS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA | |
| Monyka Brito Lima dos Santos | |
| Maria Josenice Carvalho Oliveira | |
| Maria Santana Soares Barboza | |
| Clenny Rejane Costa Simão | |
| Tatiana Monteiro Coutinho | |
| Sildália da Silva de Assunção Lima | |
| Aida Patrícia da Fonseca Dias Silva | |
| Luciana Magna Barbosa Gonçalves de Jesus | |
| Giuvan Dias de Sá Junior | |
| Jayra Adrianna da Silva Sousa | |
| Jainara Maria Vieira Galvão | |
| Magda Wacemberg Silva Santos Souza | |
| DOI 10.22533/at.ed.67319111135 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR | 357 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 358 |

ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DESPORTIVAS PARA O MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS – RJ

Franklin José Pereira

Colégio Militar do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

RESUMO: Este trabalho é um recorte da tese intitulada “EDUCAÇÃO ESPORTIVA MUNICIPAL: CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DESPORTIVAS, INCLUSIVAS E SUSTENTÁVEIS, NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS – RJ” e tem por finalidade demonstrar o desenvolvimento de programas desportivos da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer do município de Duque de Caxias, que fazem parte do Plano Plurianual. Verificou-se a legislação vigente no País, que abrange elementos ligados à área desportiva, os fatores de exclusão social e seus contrapontos facilitando a aplicação de novas oportunidades aos munícipes, bem como ações que promoverão mudanças comportamentais governamentais. Citou-se tópicos coincidentes entre a antiguidade e a atualidade e após esses aspectos, entendeu-se que a formulação de uma política pública desportiva se tornaria viável para nortear as atitudes dos próximos gestores, tanto do chefe do Poder Executivo quanto do Secretário de Esporte e Lazer. Método: A Pesquisa foi de cunho qualitativo, do tipo descritivo, de investigação Survey, com análise dos dados teóricos abrangendo a elaboração do Programa

de Atividades Esportivas, do Programa de Atendimento Comunitário e entrevistas com os gestores da pasta. Utilizou-se Bardin para análise do conteúdo.

PALAVRAS CHAVE: Programas esportivos. Políticas públicas desportivas. Legislação. Atitudes governamentais. Plano plurianual.

PREPARATION OF SPORTS PUBLIC POLICIES FOR THE DUQUE DE CAXIAS - RJ

ABSTRACT: This paper is a clipping of the thesis entitled “MUNICIPAL SPORTS EDUCATION: CONSTRUCTION OF SPORTS, INCLUSIVE AND SUSTAINABLE PUBLIC POLICIES, IN THE MUNICIPALITY OF DUKE DE CAXIAS - RJ” and aims to demonstrate the development of sports programs of the Municipal Secretariat of Sport and Leisure of municipality of Duque de Caxias, which are part of the Multiannual Plan. The legislation in force in the country was verified, which includes elements related to the sports area, the factors of social exclusion and their counterpoints facilitating the application of new opportunities to the citizens, as well as actions that will promote governmental behavioral changes. Coincident topics were cited between antiquity and the present and after these aspects, it was understood that the formulation of a public sports policy would become viable to guide the attitudes of the next managers, both

the Chief Executive and the Secretary of Sport and Sports. The research was of a qualitative, descriptive type, Survey research, with analysis of theoretical data covering the elaboration of the Sports Activities Program, the Community Service Program and interviews with the managers of the portfolio. Bardin was used for content analysis.

KEYWORDS: Sports programs. Sports public policies. Legislation. Government attitudes. Multiannual plan.

INTRODUÇÃO

No intuito de identificar e entender como ocorrem as políticas públicas desportivas no município de Duque de Caxias, que enveredou-se pela investigação de causas, consequências e aplicação de programas, que constituem o Plano Plurianual e são implementados no decorrer do quadriênio governamental.

Nesse viés organizacional, a expectativa de se levar a termo um determinado programa, faz com que a elaboração, desde a infraestrutura material, equipamentos e recursos humanos, seja bem pensada e executada. Baseado em princípios de exclusão, falta de oportunidades, fatores exógenos, é que as ações programadas pelo governo devem se direcionar, mesmo que seja de forma assistencialista.

O conhecimento da legislação pertinente às áreas desportivas, educativas e sociais facilita no desenvolvimento de atividades e atitudes voltadas às comunidades e, com certeza, na elaboração de um planejamento que vá ao encontro do processo para aquisição de cidadania.

O decorrer dos anos nos levou a observar que certos comportamentos governamentais indicam uma quebra da continuidade de projetos vigentes e que essa interrupção, nas comunidades atendidas, propicia um descrédito e desconfiança para futuras inserções.

Os projetos de características desportivas, muitas vezes assistencialistas, nem sempre se coadunam com as intenções das comunidades envolvidas. São atendimentos que vão desde a iniciação desportiva, para crianças e jovens, até a ginástica e dança para os idosos. Crianças e jovens que não estão inseridos na sociedade escolar, no mercado, e nem sempre possuem chances para uma projeção em sua comunidade.

Pelo tempo de atuação com jovens, conhece-se algumas das suas necessidades. Porém, na prática percebe-se uma distância entre elas e o que nos é permitido oferecer. Os determinantes dessa distância são muitos, dentre outros, cita-se: por parte dos alunos, a solução para todos os problemas através desses projetos; projetos sem integração entre áreas educacionais, desportivas, artísticas, saúde e alimentares; caráter cosmético e transitório da maioria dos projetos e descontinuidade de ações.

Se associar a esses problemas alguns do âmbito mais geral da sociedade brasileira, como a falta de uma política pública, com mais compromisso, voltada

para saúde, educação, transporte e demais áreas, que atendam aos indivíduos, principalmente os que residem em locais de vulnerabilidade, chega-se a um quadro caótico que, entende-se, só interessa a uns poucos detentores do poder oligárquico, numa perspectiva de reprodução social, elitista e excludente.

O desporto, na atualidade, passa por reformulações que vão desde a sua preparação técnica, tática e física e que culminam com o estudo, não mais empírico e sim, calcado em bases metodológico-científicas, nas quais os diversos profissionais se interrelacionam e produzem a melhoria da *performance* dos atletas.

Num âmbito macroesportivo, a preparação necessita de recursos, tanto naturais quanto construídos. O suporte financeiro, para aquisição de equipamentos e outros materiais necessários, se faz presente nessa ideia de galgar marcas e acumular melhores resultados.

Já no âmbito microesportivo, essa necessidade se reduz e o que prevalece é a atitude dos profissionais, que direta ou indiretamente, atuam nesse processo. Entendemos que para se conseguir bons resultados, seja em que âmbito for, a qualidade e afinidade com as quais os profissionais devem se interagir é primordial. Não mais se atua sozinho. A centralização será uma, quando não houver a disponibilidade de participação diversificada.

Cada área tem sua especificidade e, através de envolvimento próprio, vai abrindo caminho para a união com outras áreas, formando assim, o “conjunto ideal de atuação”, com o propósito de atingir as metas previstas. Portanto, com essa interação dos profissionais, o trabalho torna-se multifuncional. Numa macrovisão, temos o concretismo das ciências, o paternalismo social e os atores do processo, cada qual com participação distinta.

A população se encontra em níveis diversos de desigualdade social, pobreza e analfabetismo, por isso existe a necessidade de cuidados específicos.

Meksenas (2002, p. 118) explica que:

O desinteresse pela escolarização das massas se transformou em desejo do seu controle. A visão estereotipada das crianças pobres como potencialmente perigosas, promíscuas e sujeitas a vadiagem que acomete os seus pais, contribuiu para que as elites pensassem a educação como um mecanismo moral, disciplinador e voltado ao respeito e a hierarquia social.

Para amenizar essas diferenças e proporcionar uma atenção voltada ao cidadão, visando aquisição de cidadania e qualidade de vida, são necessárias atitudes governamentais e populares que validem e/ou revalidem uma proposta de políticas públicas inclusivas.

Um dos objetivos que devem ser atendidos e oferecidos pelo Estado é democratizar os espaços públicos, pois é imperativo que esses equipamentos não se constituam em locais ociosos onde os alijados de trabalho e atividades de lazer, não os transformem em pontos de encontro da marginalidade.

Muitos desses espaços se encontram nas periferias e nada mais justo, que políticas de lazer sejam implementadas nessas comunidades, para o resgate da autoestima e cidadania. Nesse viés, o prazer e a alegria surgem nas brincadeiras satisfazendo os participantes e estreitando a afetividade.

Segundo Thomaz (p. 327 in GONZÁLEZ, 2005):

Construir políticas de lazer, possibilitando acesso a atividades criativas e prazerosas, que preservem a identidade e a história das comunidades, resgatando e valorizando práticas presentes em suas manifestações corporais, é um caminho para qualificar a vida de muitas pessoas excluídas das oportunidades, bem como para valorizar manifestações autênticas de idéias expressivas e criativas da cultura popular.

As Políticas de Lazer devem ser promovidas com o intuito de abordar um amplo espectro, pois assim como a cidadania que atua em várias frentes, não se deve fechar o círculo em si mesmo. A atenção aos cidadãos, suas preferências precisam ser levadas a termo.

Então, como potencializar as Políticas Públicas de Inclusão Desportiva no município de Duque de Caxias - Rio de Janeiro?

JUSTIFICATIVA

Durante os anos que trabalhamos nas atividades comunitárias, em áreas definidas como de vulnerabilidade social, pudemos observar que a realidade é marcante para crianças, jovens, adultos e idosos que frequentam Projetos Desportivos em geral.

A falta de perspectivas em alcançar oportunidades, de desenvolverem-se em sua comunidade, muitas vezes fica restrita a atuação no trabalho ilegal, onde cada dia que passa ganha mais adeptos.

O tempo de permanência na escola se reduz tendo em vista a possibilidade de ganhar o sustento, ou apenas, a ser mais um a ajudar sua família a atender as necessidades essenciais de vida.

Considerando que, na América Latina, os jovens se inserem em empregos e subempregos muito cedo, preterindo a iniciação escolar, devido a necessidade de adequação, desde muito cedo, as tendências familiares e sociais, promovendo, conseqüentemente o abandono escolar, a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe – CEPAL, em dados de 1998, verificou que jovens na faixa etária de 13 a 17 anos já estão em plena atividade empregatícia. No Brasil, 36%; no Paraguai 29%; no Uruguai 15%, desses adolescentes, atuam no mercado de trabalho agravando o contexto de vulnerabilidade.

O convívio social e os preceitos de cidadania se reduzem e a chance de criar seu vínculo à margem da sociedade aumenta. Eles poderiam aproveitar as oportunidades que se apresentam na sua comunidade ou adjacências e assim, terem a possibilidade de um *modus vivendi* diferente.

O esporte, em nosso entendimento, educa, socializa e transforma mentes e corpos, traduzindo o grau de comprometimento àqueles que se dispõem a aceitar os caminhos e seguir nessa trilha desportiva/educativa.

O cunho social atinge com êxito à dita camada popular, e demonstra a necessidade de uma composição entre os valores caseiros e os comunitários. Cada qual vivendo sua realidade, mas participando da vida e realidade alheias.

A educação toma corpo, nesse processo, ao ser administrada por mestres e professores, favorecendo as interações sociais, o desenvolvimento cognitivo e principalmente à construção de novos valores pessoais, porém o núcleo familiar atuará como elo nessa corrente educacional e esportiva.

Programas assistencialistas não atendem as demandas dos jovens, que desejam, além da perspectiva cidadã, atenuar as desigualdades e a participação na construção de uma sociedade mais humana, preferencialmente com igualdades de oportunidades e experiências.

Castro et al, 2001, identifica que:

O protagonismo juvenil é parte de um método de educação para a cidadania que prima pelo desenvolvimento de atividades em que o jovem ocupa um posição de centralidade, e sua opinião e participação são valorizadas em todos os momentos.

Possivelmente alguns projetos não procuram acurar o seu desenvolvimento e se não forem atendidos os objetivos propostos transformam-se numa via de mão única. As características sócio-educacional-esportiva-políticas devem estar presentes nesse contexto, pois caso não se atendam as expectativas elencadas, a probabilidade em se lograr êxito é reduzida.

Entendemos que uma ideologia que consiga descortinar certos conceitos pré-concebidos, que lute a favor de oportunidades e se estabilize, ajudaria a promover uma coerência desportiva e social.

Dessa forma, a noção de ideologia tomará consistência, uma vez que será o conjunto de ideias, opiniões ou conceitos sobre algum assunto ou objeto de enfoque, caracterizando um sistema, uma corrente filosófica, uma nova leitura de mundo. Normalmente ligado a um grupo e aos seus interesses.

A ideologia deve propiciar aos projetos uma concretização das expectativas que norteiam as ações, causando impacto aos participantes e o interesse pela inclusão nas atividades. Observamos que, se a estrutura organizacional está centrada apenas numa das fases, a desportivizante, teremos atendido somente uma das vertentes.

Porém, em projetos de escopo mais amplo, as frentes diversificam-se e as abordagens se transformam e algumas carências podem ser amenizadas, tendo em vista, o caráter didático-pedagógico que assumem esses projetos.

MÉTODO

Na metodologia dividimos o estudo em partes, a saber: 1- a caracterização

do estudo; 2- escolha dos sujeitos; 3- os procedimentos para a coleta de dados; 4- critérios para análise a interpretação dos dados.

De maneira geral, existem três tipos de estudos com finalidades diversas, são eles: exploratórios, descritivos e experimentais. Trivínos (1987, p. 110), diz que:

A maioria dos estudos que se realizam no campo da educação, é de natureza descritiva. O foco essencial destes estudos reside no desejo de conhecer a comunidade, seus traços característicos, suas escolas, seus professores, sua educação, seus valores, as reformas curriculares, os métodos de ensino, entre outros.

A Pesquisa foi de cunho qualitativo, do tipo descritivo, de investigação Survey, com análise dos dados teóricos abrangendo a elaboração do Programa de Atividades Esportivas, do Programa de Atendimento Comunitário e entrevistas com os gestores da pasta. Segundo Flegner (1995, p. 54), “Surveys podem ser usados não somente para descrever condições atuais, mas também para a comparação destas condições com critérios predeterminados ou para avaliação da eficiência dos programas”.

Os sujeitos escolhidos para a o estudo, foram professores dos Programas oferecidos pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, que atuam há mais de um ano nesses programas, de idades variadas e de ambos os sexos, 30 alunos e pais que também têm mais de um ano de participação, de ambos os sexos e idades variadas, os técnicos das equipes das diversas modalidades, o secretário e subsecretário de Esporte e Lazer (anterior e atual) da Secretaria Municipal de Duque de Caxias, o ex-prefeito Juberlan Francisco de Barros Oliveira e a Secretária de Assistência Social e Direitos Humanos Claise Maria Zito, eleita, em 2010, ao cargo de deputada estadual.

A partir do mês de abril de 2010 foram aplicados os instrumentos de coleta de dados, que foram questionários e entrevistas semiestruturados aplicados aos sujeitos selecionados. O estudo se viabilizou por essas informações colhidas aos atores dos Programas da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer.

Dentro dessa linha de conduta, aplicou-se um questionário socioeconômico (aos pais), que a Associação Nacional de Empresas de Pesquisa se utiliza, tendo por finalidade verificar as condições para aquisição de bens de consumo dessa população que participa do PAE, haja vista que uma das variantes do programa é atender comunidades menos favorecidas.

Os alunos, em amostragem estratificada, aleatoriamente sorteados, mas com a seguinte ressalva: 3 do turno da manhã e 3 do turno da tarde de cada modalidade, perfazendo um total de 30 alunos. Tiveram um monitoramento compreendido entre os meses de abril a dezembro de 2010. Os alunos responderam a um questionário a respeito do funcionamento e sugestões às atividades relacionadas ao PAE.

Aos professores, foi feita uma entrevista semiestruturada que nos proporcionou observar os Programas, pelo lado do profissional da área e estabelecer comparações do nível de expectativas que o segmento docente teve em prol do andamento e

situação didático-pedagógica dos Projetos e a correlação com os objetivos propostos no marco operativo.

RESULTADOS ESPERADOS

Foi possível observar que os resultados deste trabalho apontaram para a formulação de uma construção de Política Pública Desportiva, em âmbito municipal, que norteie as futuras elaborações dos planejamentos e Planos Plurianuais, envolvendo a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e a Prefeitura Municipal de Duque de Caxias.

PROPOSTA DE LEI MUNICIPAL À CRIAÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA DESPORTIVA

A necessidade de construirmos um mecanismo auxiliar e regulador à atuação dos gestores, profissionais de Educação Física, estagiários e demais envolvidos na esfera esportiva que militam na cidade de Duque de Caxias, inclusive dos cidadãos caxienses, é que nos levou a elaborar uma proposta de política pública desportiva para o município.

Amplamente, a “Educação Física” proporciona aos atores, no processo ensino-aprendizagem, uma relação mais estreita, sendo imprescindível sua atuação, não só em nível escolar, mas também no âmbito desportivo geral. Sua participação no cotidiano dos alunos, atletas e demais usuários, valoriza os profissionais de Educação Física, envolvendo, não somente, as Entidades de Ensino, em todos os níveis, como também as agremiações/clubes amadores e profissionais.

O esporte e as suas variações, num plano complementar, facilitam essas atitudes. Esse ciclo está diretamente ligado às habilidades e à habilitação dos profissionais que estão participando do processo pedagógico e técnico, tendo em vista os fatores de relevância que aportam esses profissionais.

Segundo Kyle (2007, p.4):

A maioria concorda que o esporte exibe adaptações locais significantes e variáveis através do tempo e espaço. O impulso para o esporte surgiu prematuramente e permanece enraizado na natureza humana e psicologia, mas diferentes grupos humanos, classes, culturas, sociedades, e civilizações praticam e enxergam o esporte de formas e características reveladoras.

O governo não esqueceu essa mensagem e através da Constituição Federal de 1988, que se sobrepôs à legislação da década de 70, editou o artigo 217 na Constituição Federal, bem como os capítulos I, II e III da lei nº 9615 que auxiliaram na elaboração da proposta de lei.

A continuação dessa preparação governamental se reporta ao Ministério do Esporte, criado pela Medida Provisória 103, de 1º de janeiro de 2003, que tem como

foco o desenvolvimento de uma política nacional de esporte e lazer em conformidade com algumas propostas gestoras de participação, cidadania, pluralismo político e a redução das desigualdades nas suas várias formas, promovendo a inclusão e responsabilidade social.

Dessa forma, procuramos estudar as leis vigentes e constituímos um documento que irá ao encontro dos interesses e objetivos que tanto necessitamos para melhorar os atendimentos esportivos e de lazer no município e Duque de Caxias.

A Política Municipal de Esporte e Lazer a ser implementada pelo Poder Executivo, constitui-se de um conjunto de **aspectos/princípios e diretrizes** que definem o modelo de organização e desenvolvimento do Esporte e Lazer, com o intuito de **promover, manter e incentivar** as práticas esportivas no Município de Duque de Caxias.

A Política Municipal de Esporte e Lazer está estruturada e respaldada pelo artigo 217 da Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 1988, bem como na Lei n.º 11.434, de 29 de dezembro de 2006, complementada pela Lei n.º 11.472 de 02 de maio de 2007 e na intenção proferida na Lei Orgânica Municipal. Portanto, atendendo demandas das várias manifestações esportivas, educacionais e sociais.

As Leis de n.º 11.434/06 e 11.472/07 dispõem sobre o fomento às atividades desportivas e os incentivos e benefícios que, através da elaboração de projetos, auxiliam o patrocínio de Empresas e Entidades Privadas, bem como a motivação individual, pela pessoa física, a patrocinarem equipes, atletas e seleções. As diferenças deste tipo de apoio se refletem pelos valores a serem deduzidos no Imposto de Renda, tanto da pessoa jurídica quanto da pessoa física.

O Capítulo I se reporta aos Incentivos ao Desporto e tem a seguinte redação no seu artigo 1.º:

Art. 1.º → A partir do ano-calendário de 2007 e até o ano-calendário de 2015, inclusive, poderão ser deduzidos do imposto de renda devido, apurado na Declaração de Ajuste Anual pelas pessoas físicas ou em cada período de apuração, trimestral ou anual, pela pessoa jurídica tributada com base no lucro real os valores despendidos a título de patrocínio ou doação, no apoio direto a projetos desportivos e paradesportivos previamente aprovados pelo Ministério do Esporte.

As deduções explicitadas no artigo 1.º se referem a percentuais que variam de 1% a 6%, sendo que o primeiro percentual é relativo a pessoa jurídica e o segundo a pessoa física sobre o imposto devido na Declaração Anual. vínculo com a empresa ou pessoa patrocinadora.

O artigo 2.º trata da alocação dos recursos captados para que privilegie, pelo menos, as seguintes categorias desportivas:

- **desporto educacional** → essa manifestação é direcionada aos alunos que estejam matriculados em qualquer rede de ensino e frequentando regularmente as aulas, não tendo por finalidade uma seleção ou hipercompetitividade dos alunos, e

sim, a busca do lazer e o pleno exercício da cidadania.

- **desporto de participação** → o desporto de participação está relacionado às diversas modalidades desportivas e a necessidade de participar de modo voluntário. Deve promover a integração e demais atitudes benéficas à vida social, tais como: saúde, educação e preservação do meio-ambiente.

- **desporto de rendimento** → esse é bem mais específico que os demais, pois trata da integração das pessoas pelo país e de outras partes do mundo. É um desporto que prioriza as regras e a obtenção de índices e resultados.

A Política Municipal de Esporte e Lazer também tem por finalidade a promoção do desporto educacional, o incentivo às práticas de lazer comunitário, como forma de fomento social e de práticas esportivas profissionais ou não, do município.

Os parágrafos a seguir retratam bem a intenção do Governo quanto à aplicação dos recursos, a saber:

§1.º → Poderão receber os recursos oriundos dos incentivos previstos nesta Lei ao projetos desportivos destinados a promover a inclusão social por meio do esporte, preferencialmente em comunidades de vulnerabilidade social;

§2.º → É vedada a utilização dos recursos oriundos dos incentivos previstos nesta Lei para pagamento de remuneração de atletas profissionais, em qualquer modalidade esportiva.

O parágrafo primeiro, no seu texto final, vislumbra às comunidades em vulnerabilidade, a oportunidade em promover a cidadania e inserção social. Esses incentivos podem atender aos anseios dessas comunidades nos aspectos citados no artigo segundo, ou seja, o educacional, o de participação e o de rendimento. Vale ressaltar que as Leis tratam dos incentivos aos projetos desportivos e paradesportivos. Portanto, já concebendo a não-exclusão de qualquer munícipe da cidade.

O Decreto n.º 6.180 de 03 de agosto de 2007, que regulamenta a Lei n.º 11.438/06, no seu artigo terceiro dispõe sobre as definições dos seguintes termos:

I - projeto desportivo → o conjunto de ações organizadas e sistematizadas por entidades de natureza esportiva, destinado à implementação, à prática, ao ensino, ao estudo, à pesquisa e ao desenvolvimento do desporto atendendo a pelo menos uma das manifestações desportivas previstas no artigo 4.º do referido Decreto e em atenção ao disposto no artigo 2.º da Lei n.º 11.438/06, ou seja, aqueles de caráter educacional, de participação e de rendimento;

II - entidade de natureza esportiva → pessoa jurídica de direito público ou de direito privado com fins não econômicos, cujo ato constitutivo disponha expressamente sobre sua finalidade esportiva;

III - apoio direto → patrocínio ou doação efetuados diretamente pelo patrocinador ou doador ao proponente.

Com esses aportes, as empresas e a iniciativa individual, podem auxiliar, e muito, àqueles que necessitam de apoio para desenvolverem suas atividades desportivas, seja de forma individual ou coletiva (equipes desportivas) através dos projetos que

beneficiem as práticas desportivas, nas suas várias manifestações.

Nessa formulação de política pública, entende-se que alguns fatores devam ser contemplados, tais como: o desporto educacional, o de esporte e lazer, o de rendimento e o desporto adaptado ou não adaptado aos portadores de necessidades especiais.

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS

A Lei Orgânica foi promulgada no ano de 1969 e trata, na Seção III, do Desporto e do Lazer que deve ser aplicado na cidade de Duque de Caxias.

Art. 111. É dever do Poder Público Municipal fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um, inclusive para os portadores de necessidades especiais, observando que, o último parágrafo, o que se refere aos portadores de necessidades especiais, verificou-se que eles foram esquecidos.

O inciso III cita: A proteção e o incentivo às manifestações esportivas e de lazer do município. Seria interessante na elaboração do PPA, destacar verbas numa fonte de recursos com destino amplo, sem especificação de uma atividade, mas de uma diversidade, incluídas num determinado programa.

Art. 112. O Poder Público Municipal assegurará o direito à prática esportiva e ao lazer, nas suas mais diversas manifestações, através de: I - criação e manutenção de espaços adequados para a prática esportiva nas escolas e logradouros públicos;

Em relação ao inciso I, a veracidade do texto não condiz com a realidade, pois existem escolas que necessitam de instalações esportivas, outras de manutenção dos equipamentos já instalados e outras para total reposição. Quanto aos logradouros públicos, o problema é idêntico ao escolar, sendo que, por estarem expostos as intempéries e ações de vândalos, a dificuldade em atender o contido no art. 112 e seu inciso I é enorme.

II - oferta de áreas públicas, destinadas à prática esportiva e ao lazer, equipadas materialmente e dotadas de recursos humanos que garantam o seu funcionamento, inclusive e principalmente, durante os dias e horários do tempo livre dos trabalhadores. O incentivo à prática desportiva também está inserido no inciso III, o qual através de regulamentação civil prevê que se construam espaços desportivos em locais de grande concentração demográfica, tais como condomínios de casas ou apartamentos.

III - obrigatoriedade de serem previstos locais para a prática de atividades físicas, esportivas e de lazer, nas construções poli-habitacionais.

Os incisos IV e V estão em consonância, por se tratar da realização de atividades esportivas visando a promoção social, principalmente em comunidades em vulnerabilidade social.

Art. 113. O Poder Público Municipal incentivará a prática esportiva e o lazer, através de ações governamentais com vistas a garantir a participação democrática de todos os segmentos da sociedade, nos programas esportivos e de lazer.

De acordo com o art. 113, o incentivo provém do governo e une-se ao art. 114, com o adendo da participação da sociedade civil. Art. 114. O Poder Público Municipal formulará a política setorial de esportes e lazer, conjuntamente com os diversos setores da sociedade civil interessados, considerando as características sócio-econômico-culturais das diversas comunidades.

Art. 115. Será criado o Conselho Municipal de Esporte e Lazer, na forma da Lei Complementar.

Feito isso, a proposta de um projeto de lei foi encaminhada à Câmara Municipal de Vereadores, aos cuidados do Excelentíssimo senhor vereador Júnior Reis, que por sua vez, apresentou ao plenário da Câmara para apreciação e votação.

Confirmada a aprovação da Política Municipal pela Câmara de Vereadores, tornou-se Lei. Isto posto, espera-se que esta lei proporcione ao município, além da legalidade, do enquadramento em programas de incentivo e do desenvolvimento esportivo, também a manutenção de programas, projetos, eventos e capacitação profissional, sem perda de continuidade a critério de cada gestor.

A re-organização que a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer terá, a partir dessa aprovação da Lei da Política do Esporte, com certeza, facilitará a otimização das atividades, ações, programas estipulados no PPA, estruturando seu planejamento e ampliando ações e metas.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. trad. Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro, Edições 70, LDA, 2009.

CASTRO, Mary, et al. Vocabulário dos sentidos. *In: Cultivando vidas, desarmando violências: experiências em educação, cultura, lazer, esporte e cidadania com jovens em situação de pobreza*. 3 ed. Brasil, UNESCO, 2001.

CEPAL, ONU, 1998.

Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília. 2001.

FLEGNER, Atila Jozsef e DIAS, João Carlos. **Pesquisa e metodologia** – manual completo de pesquisa e redação. Esefex, Rio de Janeiro, 1985.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime e FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **Dicionário Crítico de Educação Física**. Rio Grande do Sul. Ijuí. Ed. Unijuí. 2005.

KYLE, D.G. **Sport and Spectacle in the Ancient World**. Malden/Oxford: Blackwell Publishing, 2007.

MEKSENAS, Paulo. **Cidadania, poder e comunicação**. São Paulo: Cortez. 2002.

THOMAS, Jerry R., NELSON, Jack K. **Metodologia da pesquisa em atividade física**. trad. Ricardo Petersen et al. –3 ed., Porto Alegre, Artmed, 2002.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987. 1 ed. São Paulo. Ed. SESC. 2007.

SOBRE O ORGANIZADOR

Edvaldo de Farias - Pós-Doutoramento em Economia e Gestão na Universidade da Beira do Interior (UBI)/Portugal (em andamento). Doutor (Ph.D.), em Ciências do Desporto na Universidade de Trás os Montes e Alto Douro/UTAD-Portugal. Mestre em Educação/UNESA. Especialização em Pedagogia do Movimento Humano/UGF. MBA Intensivo em Gestão Estratégica/AMANA-KEY. Especialização em Gestão de RH/UGF. Especialização em Educação Física/UGF. Graduação em Educação Física/UCB. Docente e Pesquisador Adjunto VI da UNESA. Professor da Pós-Graduação em Gestão de Negócios em Empresas *Fitness & Wellness*, Empreendedorismo e Consultoria em Estética - UNESA/ Phorte Educacional. Experiência em diferentes áreas da Educação, Educação Física e em atividades relacionadas à saúde e qualidade de vida, com ênfase na Administração e Gestão de Negócios, Empreendedorismo, Orientação e Planejamento da Carreira Profissional. Atua como orientador de pesquisas e consultor nas áreas de: Educação Corporativa, Empreendedorismo, Gestão de Negócios em Saúde, Atividade Motora Adaptada, Treinamento e Desenvolvimento Profissional, Fitness Corporativo e Universidades Corporativas. Palestrante em eventos nacionais e internacionais nas áreas de gestão de negócios e carreira profissional, pensamento empreendedor e inovação. Publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Sócio-Diretor da empresa Movimento Humano Consultoria & Assessoria. Docente convidado da Escola Superior de Polícia Militar do Rio de Janeiro no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais - CAO. Coordenador de Projetos na área de Soluções Corporativas da Universidade Estácio de Sá. Docente convidado e Coordenador de Projetos na ECEME - Escola de Comando do Estado Maior do Exército Brasileiro. Avaliador *Ad Hoc* do Ensino Superior pelo INEP (BASIS). ORCID: 0000-0002-9660-4014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adaptação 13, 14, 15, 18, 19, 114, 213, 295, 297, 300
Adesão 95, 99, 133, 137, 138, 139, 160, 161, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 226
Adiposidade 46, 51, 152, 221, 229, 285, 287
Alzheimer 11, 30, 325
Antropometria 53, 224, 226, 229, 253, 258, 271, 283
Atividade enzimática 30
Atividades de aventura 160, 162, 166
AVDs 65, 71, 74, 223, 315, 317, 321, 322, 323

C

Cadeirantes 303, 304, 307, 308, 309
Cafeína 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12
Capacidades físicas 126, 134, 182, 183, 194, 256, 259, 260, 261, 267, 268, 269, 291, 303
Cardiovasculares 45, 55, 219, 221, 226, 248, 249, 254, 285, 290, 291, 294
Ciclismo 8, 9, 10, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167
Composição corporal 20, 25, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 92, 94, 95, 98, 203, 244, 245, 247, 253, 254, 255, 258, 259, 270, 272, 283, 285, 287, 288, 289, 291, 292, 293
Cooperação 88, 171, 172, 182, 190, 191, 211, 215, 216, 217, 310

D

Dança 23, 80, 105, 116, 129, 187, 212, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 324, 334
Deficiência intelectual 65, 66, 67, 69, 71, 74, 304
Desenvolvimento psicomotor 24
Diabetes 34, 45, 48, 54, 55, 56, 97, 133, 136, 143, 151, 201, 202, 203, 208, 209, 210, 250

E

Educação física 1, 11, 13, 16, 23, 44, 54, 55, 58, 63, 64, 65, 69, 70, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 88, 90, 91, 92, 99, 101, 114, 121, 125, 130, 131, 139, 153, 155, 159, 168, 169, 170, 174, 175, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 199, 200, 208, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 224, 232, 234, 235, 237, 239, 241, 242, 244, 245, 255, 256, 268, 269, 270, 271, 272, 280, 281, 293, 295, 296, 297, 300, 301, 302, 304, 310, 311, 313, 317, 322, 324, 325, 334, 357
Educação infantil 126, 127, 128, 130, 131, 132, 159, 182, 192, 218, 300
Ensino médio 167, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 235, 301, 325
Envelhecimento 134, 136, 138, 139, 201, 202, 219, 220, 223, 284, 285, 290, 291, 293, 294, 314, 315, 316, 349
Esportes 12, 16, 50, 53, 63, 64, 67, 79, 80, 88, 125, 160, 161, 166, 169, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 190, 191, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 240, 241, 250, 252, 269, 270, 281, 295, 296, 297, 301
Esteroides anabolizantes 25, 26, 28, 29
Exercícios físicos 45, 46, 139, 190, 198, 249, 250, 251, 292, 321, 322

F

Funcionalidade 26, 140, 142, 149, 150, 162, 213, 314, 321, 322

Futebol 6, 8, 55, 61, 62, 63, 170, 174, 177, 178, 179, 188, 212, 217, 236, 243, 246, 250, 252, 254, 280, 295, 296, 300, 328, 329, 334, 345

Futsal 49, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 178, 179, 187, 188, 189, 190, 232, 236, 251, 255, 273, 274, 275, 277, 278, 280, 281, 282, 334

G

Gestores 115, 120, 121, 158, 231, 233, 234, 235, 240, 242

H

Hemodinâmica 142, 248

I

Idosos 116, 118, 137, 138, 139, 149, 150, 151, 152, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 220, 221, 223, 248, 283, 284, 285, 292, 294, 347, 348, 349, 352, 353, 354, 355, 356

Inclusão 3, 26, 27, 44, 46, 48, 53, 72, 75, 88, 95, 99, 101, 118, 119, 122, 123, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 182, 184, 187, 201, 203, 211, 216, 217, 283, 286, 303, 311, 351

J

Jogo 8, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 80, 165, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 178, 181, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 212, 215, 216, 217, 259, 273, 274, 277, 279, 280, 281, 295, 297, 298, 299, 328

Jovens 29, 46, 53, 54, 55, 62, 67, 69, 70, 74, 87, 98, 116, 118, 119, 125, 150, 158, 168, 170, 178, 191, 195, 199, 215, 234, 237, 239, 243, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 263, 266, 268, 269, 272, 345

M

Melatonina 30, 31

Metodologia 18, 20, 23, 30, 57, 64, 67, 91, 107, 119, 125, 139, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 185, 186, 192, 194, 200, 216, 218, 221, 227, 243, 246, 256, 258, 260, 280, 281, 286, 297, 304, 311, 329, 334, 337, 349

Motivacional 195

Mulheres 74, 92, 95, 97, 109, 114, 140, 143, 146, 148, 150, 151, 198, 235, 283, 285, 286, 290, 291, 293, 294, 336

N

Natação 7, 8, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 24, 67, 69, 70, 74, 75, 232

Nutrição 12, 24, 99, 100, 223, 224, 229, 230, 254, 293, 294

P

Pedagogia 168, 176, 177, 179, 200, 213, 218, 311, 357

Performance 1, 2, 3, 11, 12, 62, 66, 99, 100, 102, 117, 127, 168, 193, 211, 213, 244, 254, 257, 271, 272, 283, 290, 294, 326, 334

Políticas públicas 115, 116, 117, 118, 134, 156, 158, 250

Prevenção 50, 51, 53, 99, 106, 114, 138, 188, 201, 203, 209, 219, 221, 223, 226, 230, 285, 323, 324, 345, 355

Propriocepção 13, 14, 17, 19, 20, 22, 23, 67, 68, 322

R

Retenção 234, 293, 294

S

Saúde mental 31, 65, 74, 88, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 184

Saúde óssea 256, 257, 258, 259, 260, 261, 265, 267, 268, 269

Síndrome de down 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 74, 75

Sistêmico 168, 169, 174, 175

Subjetividades 160, 161, 162, 166, 167

Superóxido dismutase 30, 31

T

Táticas 88, 171, 172, 173, 174, 213, 333

Tradicional 86, 90, 93, 98, 102, 104, 106, 157, 168, 169, 170, 172, 173, 215, 327

Treinamento de força 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 56, 98, 292, 293, 324

Treinamento intervalado 92, 93, 94, 98, 100

Y

YPAR-Q 243, 244, 246, 247, 252

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-767-3



9 788572 477673